

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Novo acesso viário ao Porto de São Sebastião está 92% concluído

Governador Tarcísio de Freitas visitou obras, que têm custo de R\$ 51,1 milhões dentro de um programa estadual

DA REDAÇÃO

Com investimento de R\$ 51,1 milhões, as obras de implantação do novo acesso viário de entrada ao Porto de São Sebastião, no Litoral Norte, estratégicas para a mobilidade urbana e para a logística portuária, atingiram 92% de conclusão. A previsão de entrega é até o fim de março.

O projeto contempla a implantação dos acessos viários 10 e 11 ao Porto de São Sebastião, além da construção de um viaduto de saída que conectará as vias projetadas dos contornos de Caraguatatuba e São Sebastião aos pátios e às vias internas do porto.

Além das novas vias de acesso e do viaduto, o projeto inclui sistemas de sinalização e segurança viária, drenagem profunda e superficial, iluminação e câmeras de monitoramento. As melhorias garantem um padrão elevado de segurança operacional e ambiental, alinhado às melhores práticas de engenharia e gestão de infraestrutura.

Com a conclusão das obras, o Porto de São Sebastião deve contar com acessos mais eficientes e seguros, contribuindo para a redução de congestionamentos urbanos, a expansão da logística regional e o desenvolvimento econômico sustentável do Litoral Norte.

Uma comitiva estadual liderada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) fez na segunda-feira uma visita técnica às obras. “A gente está falando do acesso que liga direto o Porto de São Sebastião ao contorno de São Sebastião e Caraguatatuba, ou seja, uma obra muito importante para a mobilidade urbana. Vai ficar mais fácil para os caminhoneiros, que vão gastar menos tempo e vai ser mais fácil o acesso direto para carregar e descarregar”, disse o governador.

Segundo ele, é importante também para a popula-



FOTOS GOVERNO DO ESTADO/DIVULGAÇÃO

Construção de um viaduto de saída conectará as vias projetadas dos contornos de Caraguatatuba e São Sebastião aos pátios e às vias do Porto



Comitiva estadual liderada pelo governador Tarcísio de Freitas fez uma visita técnica às obras viárias

ção porque tira o tráfego pesado de caminhões de dentro da Cidade. A intervenção vai permitir que veículos pesados entrem e saiam diretamente do porto, sem a necessidade de circulação pelo Município.

“Essa obra é fundamental para reorganizar o tráfego urbano de São Sebastião. Ao criar acessos exclusivos para veículos pesados, o Governo de São Paulo garante mais segurança, fluidez e qualidade

de vida para a população, além de tornar a operação do porto mais eficiente”, afirmou o secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, Rafael Benini.

SP PRA TODA OBRA

O novo acesso viário ao Porto de São Sebastião integra o SP Pra Toda Obra, programa do Governo de São Paulo que prevê melhorias em 21,2 mil km de rodovias adminis-

tradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelas concessionárias, com supervisão da Agência de Transporte do Estado (Artesp).

O Porto de São Sebastião é delegado pelo Governo Federal ao Estado. É administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

TERMINAL

O arrendamento de um terminal multipropósito no Porto de São Sebastião tem potencial para redesenhar a logística portuária no Estado. A avaliação foi discutida na última audiência pública virtual, no mês passado, promovida pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com participação de representantes do Governo Federal, da autoridade portuária, do setor privado e da sociedade civil. O projeto prevê o arrendamento da área SSB01 e pode ampliar a capacidade portuária e reduzir gargalos logísticos. A proposta altera a vocação histórica do terminal, tradicionalmente voltado a grãos sólidos. Com o novo modelo, São Sebastião passaria a operar também cargas em contêineres, mantendo o perfil multipropósito. O arrendamento da área SSB01 pode atrair até R\$ 2,5 bilhões em investimentos privados nos primeiros anos do contrato. A projeção é que o terminal alcance capacidade anual de até 1,35 milhão de TEU (unidade de medida de um contêiner padrão) e cerca de 3,45 milhões de toneladas de grãos sólidos.